



## **AGENTE DE COMBATE À ENDEMIAS**

### **INFORMAÇÕES GERAIS**

#### **APRESENTAÇÃO**

O curso de Agente de Combate à Endemias tem como objetivo formar profissionais capacitados para atuar na prevenção e controle de doenças endêmicas, realizando atividades de vigilância, orientação e mobilização da comunidade.

#### **OBJETIVO**

Ensinar a reconhecer e compreender as principais doenças endêmicas e seus vetores bem como preparar os alunos para realizar atividades educativas e de conscientização junto à comunidade.

#### **METODOLOGIA**

Concebe o curso AGENTE DE COMBATE À ENDEMIAS, numa perspectiva de Educação a Distância – EAD, visando contribuir para a qualificação de profissionais de educação que atuam ou pretendem atuar na área.

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>5049</b>	<b>Covid-19, Impactos e Prevenção</b>	<b>60</b>

#### **APRESENTAÇÃO**

Fundamentos da virologia humana. Virologia humana emergente. Surgimento de uma pandemia viral. Gênese da patologia viral ocasionada pela COVID-19. Estrutura viral do Sars-CoV-2. Estudos epidemiológicos da COVID-19. Patogenia da COVID-19. Diagnóstico da COVID-19. Medidas de prevenção primárias. Medidas de prevenção secundárias e terciárias. Medidas de prevenção. Técnicas de reabilitação pós-COVID-19. Medidas de controle viral da COVID-19. Sequelas pós-COVID-19. O processo da morte por covid-19.

#### **OBJETIVO GERAL**

Descrever aos discentes o processo de ensino e aprendizagem sobre os conhecimentos gerais de virologia emergente humana com ênfase para o COVID – 19.

#### **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Identificar os novos vírus na história recente da humanidade.

- Compreender os estudos epidemiológicos da COVID-19.
- Implementar as principais prevenções secundárias e terciárias quanto ao Sars-CoV-2.
- Diagnosticar e identificar técnicas de tratamento das principais sequelas pós-COVID-19.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA VIROLOGIA E A COVID-19

FUNDAMENTOS DA VIROLOGIA HUMANA  
VIROLOGIA HUMANA EMERGENTE  
SURGIMENTO DE UMA PANDEMIA VIRAL  
GÊNESE DA PATOLOGIA VIRAL OCACIONADA PELA COVID-19

### UNIDADE II – ENTENDENDO O SARS-COV-2 E A COVID-19

ESTRUTURA VIRAL DO SARS-COV-2  
ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS DA COVID-19  
PATOGENIA DA COVID-19  
PROCESSOS SINTOMATOLÓGICOS DA COVID-19

### UNIDADE III – DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO DA COVID-19

DIAGNÓSTICO DA COVID-19  
COVID-19: MEDIDAS DE PREVENÇÃO PRIMÁRIAS  
COVID-19: MEDIDAS DE PREVENÇÃO SECUNDÁRIAS E TERCIÁRIAS  
COVID-19: MEDIDAS DE PREVENÇÃO QUATERNÁRIAS

### UNIDADE IV – REABILITAÇÃO, SEQUELAS E O CONTROLE VIRAL DA COVID-19

TÉCNICAS DE REABILITAÇÃO PÓS-COVID-19  
MEDIDAS DE CONTROLE VIRAL DA COVID-19.  
SEQUELAS PÓS-COVID-19  
O PROCESSO DA MORTE POR COVID-19

## REFERÊNCIA BÁSICA

ALMICO, R. C. S.; GOODWIN, W. J. **Na saúde e na doença: história, crises e epidemias: reflexões da história econômica na época da covid-19**. 1. ed. - São Paulo: Hucitec, 2020.

ARRUDA, A. J. C. G. *et al.* **Conversando sobre o coronavírus – COVID-19**. Brasília: COFEN, 2019.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FERRO, I. M. **Conhecendo a Covid-19**. [Recurso digital]. 1. ed. V. 1. Belém: Rfb Editora, 2020.

GROSSI, M. P.; TONIOL, R. **Cientistas sociais e o Coronavírus**. [recurso eletrônico]. 1. ed. – São Paulo: ANPOCS; Florianópolis: Tribo da Ilha, 2020.

## PERIÓDICOS

ZHANG, W. **Manual de Prevenção e Controle da Covid-19**. 1. ed. São Paulo: Polo Books, 2020.

## APRESENTAÇÃO

Desenvolvimento histórico das políticas de saúde no Brasil, reflexões sobre as influências micro e macro sociais, políticas, econômicas, culturais e ambientais. Conceito de saúde, o trabalho em saúde, os modelos tecnoassistenciais em saúde e a atenção integral à saúde das populações.

## OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa abordar os conceitos e fundamentos relacionados às políticas públicas para a saúde, proporcionando ao estudante e profissional desta área e de áreas afins uma visão crítica e contextualizada sobre os mecanismos governamentais para a regulação e promoção da saúde coletiva.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Explicar sobre os conceitos de saúde durante a história.
- Identificar a criação do SUS.
- Analisar os impactos da indústria da saúde em diversas áreas.
- Reconhecer os indicadores epidemiológicos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – FUNDAMENTOS E HISTÓRIA DOS SISTEMAS DE SAÚDE

CONCEITOS DE SAÚDE DURANTE A HISTÓRIA  
HISTÓRIA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL E DA SAÚDE COLETIVA  
HISTÓRIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NO BRASIL  
HISTÓRIA DOS SISTEMAS DE SAÚDE DE OUTROS PAÍSES

### UNIDADE II – SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

CRIAÇÃO DO SUS  
PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO SUS  
FINANCIAMENTO DO SUS  
REGULAÇÃO EM SAÚDE

### UNIDADE III – REGULAÇÃO E ASPECTOS ECONÔMICOS DA SAÚDE

INSTRUMENTOS DE REGULAÇÃO EM SAÚDE  
NÍVEIS DE COMPLEXIDADE E FORMA DE LIBERAÇÃO  
IMPACTOS DA INDÚSTRIA DA SAÚDE EM DIVERSAS ÁREAS  
CONSEQUÊNCIAS ECONÔMICAS DA DOENÇA

### UNIDADE IV – EPIDEMIAS E OUTROS DESSAFIOS DA SAÚDE PÚBLICA

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS  
TRABALHO EM SAÚDE  
DICOTOMIA PÚBLICO PRIVADA  
AVANÇOS E DESAFIOS DO SUS

## REFERÊNCIA BÁSICA

ANTUNES, J. **Crise econômica, saúde e doença**. Psicologia, saúde & doença, pp. 267-277, 2015. Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/pdf/psd/v16n2/v16n2a11.pdf>.

BARROS, E. **Política de saúde no Brasil: a universalização tardia como possibilidade de construção do novo**. Ciência & Saúde Coletiva, 1(1), pp. 5-17, 1996. Disponível em: <http://bit.ly/3bqaoLf>.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BASSANI, G., MORA, J., & RIBEIRO, J. **O Programa Saúde da Família como estratégia de Atenção Primária para o Sistema Único de Saúde**. Lins: Unisalesiano, 2009. Disponível em <http://www.unisalesiano.edu.br/encontro2009/trabalho/aceitos/CC25565101883.pdf>

BODSTEIN, R., & SOUZA, R. **Parte VI - Relação público e privado no setor saúde**. Em P. GADELHA, O Clássico e o Novo: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003.

BRANDÃO, J. **A atenção primária à saúde no Canadá: realidade e desafios atuais**. Cadernos de Saúde Pública, 35, p. 1-4, 2019. Disponível em: <http://bit.ly/37jstaH>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **VIII Conferência Nacional de Saúde**. Brasília: (Anais), 1986. Disponível em: <http://bit.ly/3bqztET>.

BRASIL. **LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990**. Brasília, 1990. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm).

BRASIL. **Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990**. Brasília, 1990b. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8142.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8142.htm).

## PERIÓDICOS

GADELHA, C. **O complexo industrial da saúde e a necessidade de um enfoque dinâmico na economia da saúde**. Ciência & Saúde Coletiva, 8(2), pp. 521-535. 2003. Disponível em <https://www.scielo.org/pdf/csc/2003.v8n2/521-535/pt>.

GADELHA, C. a. **A dinâmica do sistema produtivo da saúde: inovação e complexo econômico-industrial**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012. Disponível em <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/37874/2/livro.pdf>.

5051

Vigilância Sanitária, Epidemiológica e Ambiental

60

## APRESENTAÇÃO

Secretaria de Vigilância em Saúde. Política Nacional de Vigilância em Saúde. Conceito saúde-doença. Doenças transmissíveis e infecciosas. Sistema nacional de vigilância epidemiológica. Regulamento sanitário internacional. Vigilância em saúde ambiental.

## OBJETIVO GERAL

Em tempos de pós-pandemia da COVID-19, o conhecimento em vigilância sanitária e epidemiológica ambiental nunca foi tão necessária para profissionais de saúde e áreas correlatas. Este conteúdo aborda desde as bases conceituais do tema, até o estudo detalhado das doenças infecciosas e como o sistema nacional e internacional de vigilância em saúde pode atuar para reduzir os índices de letalidade e aumentar o nível de prevenção.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Compreender o contexto histórico-social que levou à “criação” da Vigilância em Saúde.
- Aplicar o Relatório Lalonde no contexto da medicina e das doenças.
- Compreender o funcionamento e a dinâmica do sistema nacional de vigilância epidemiológica.
- Entender o funcionamento do centro de informações estratégicas em vigilância em saúde.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – BASES DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

CONTEXTO HISTÓRICO-SOCIAL DA CRIAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
POLÍTICA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
VIGILÂNCIA EM SAÚDE E OS SEUS COMPONENTES

### **UNIDADE II – A MEDICINA E AS DOENÇAS**

CONCEITO SAÚDE-DOENÇA  
MEDICINA COMO CIÊNCIA GLOBAL  
HISTÓRIA NATURAL DA DOENÇA  
RELATÓRIO LALONDE

### **UNIDADE III – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS  
DOENÇAS INFECCIOSAS  
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO  
SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

### **UNIDADE IV – VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL**

REGULAMENTO SANITÁRIO INTERNACIONAL  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
IMPLANTAÇÃO DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE NO BRASIL  
VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

BRINQUES, GB. **Higiene e Vigilância Sanitária**. São Paulo, Editora Pearson, 2015.

FRANCO, LJ. **Fundamentos de Epidemiologia**. 2ª Edição, Editora Manole, 2011.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

PAPINI, S. **Vigilância em Saúde Ambiental: Uma nova Área da Ecologia**. São Paulo, Editora Atheneu, 2012.

REIS, LGC. **Vigilância Sanitária Aplicada**. Curitiba, Editora Intersaberes. 2016.

## **PERIÓDICOS**

TIETZMANN, D. **Epidemiologia**. São Paulo, Editora Pearson, 2014.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 6,0 (seis) pontos, ou seja, 60% de aproveitamento.

## **SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO**

O curso destina-se a estudantes de cursos técnicos e superiores nas áreas de saúde pública, biomedicina, biologia, enfermagem, e áreas afins. Recém-formados que desejam ingressar no mercado de trabalho na área de saúde pública.